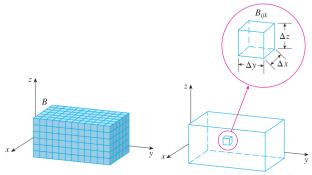
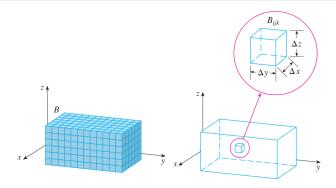
A integral no espaço \mathbb{R}^3

Se f(x, y, z) está definida em uma caixa retangular

$$B = \{(x, y, z) \mid a \le x \le b, \ c \le y \le d, \ r \le z \le s\}$$

para calcular a integral de f sobre a caixa B, devemos dividi-la em pequenas subcaixas:





• Cada paralelepípedo tem volume:

Área da base x Altura = $\Delta x \Delta y \times \Delta z$.

• Definimos a soma tripla de Riemann por

$$\sum_{i=1}^{l} \sum_{j=1}^{m} \sum_{k=1}^{n} f(x_i, y_j, z_k) \Delta x \Delta y \Delta z.$$

Definição Formal

Se o limite existir, a integral da função f(x,y,z) sobre a caixa $[a,b]\times [c,d]\times [r,s]$ é dada por

$$\int \int \int_{B} f(x,y) dV = \lim_{l,m,n\to\infty} \sum_{i=1}^{l} \sum_{j=1}^{m} \sum_{k=1}^{n} f(x_{i},y_{j},z_{k}) \Delta x \Delta y \Delta z$$

Como resolver

- Novamente, usar a definição não é nada fácil.
- Usamos as propriedades e regras de funções conhecidas.
- Resolver uma integral tripla é semelhante à resolver uma derivada parcial; consideramos uma das variáveis como constante e integramos na outra variável.

Teorema de Fubini

Teorema de Fubini para as Integrais Triplas Se f é contínua em uma caixa retangular $B = [a, b] \times [c, d] \times [r, s]$, então

$$\iiint\limits_{D} f(x, y, z) dV = \int_{r}^{s} \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x, y, z) dx dy dz$$

Exemplo:

Calcule a integral tripla $\iiint_B xyz^2 dV$, onde B é a caixa retangular dada por

$$B = \{(x, y, z) \mid 0 \le x \le 1, -1 \le y \le 2, \ 0 \le z \le 3\}$$

Exemplo:

SOLUÇÃO Podemos usar qualquer uma das seis possíveis ordens de integração. Se escolhermos integrar primeiro em relação a x, depois em relação a y e então em relação a z, obteremos

$$\iiint_{B} xyz^{2} dV = \int_{0}^{3} \int_{-1}^{2} \int_{0}^{1} xyz^{2} dx \, dy \, dz = \int_{0}^{3} \int_{-1}^{2} \left[\frac{x^{2}yz^{2}}{2} \right]_{x=0}^{x=1} dy \, dz$$
$$= \int_{0}^{3} \int_{-1}^{2} \frac{yz^{2}}{2} \, dy \, dz = \int_{0}^{3} \left[\frac{y^{2}z^{2}}{4} \right]_{y=-1}^{y=2} dz$$
$$= \int_{0}^{3} \frac{3z^{2}}{4} \, dz = \frac{z^{3}}{4} \int_{0}^{3} = \frac{27}{4}$$

Regiões Gerais *E*:

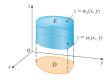


Figura: Tipo 1

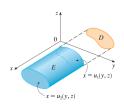


Figura: Tipo 2

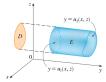
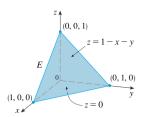


Figura: Tipo 3

Exemplo do Tipo 1:

Calcule $\iiint_E z \, dV$, onde E é o tetraedro sólido limitado pelos quatro planos x = 0, y = 0, z = 0 e x + y + z = 1.

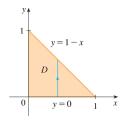
Podemos descrever esta região da seguinte forma:



• A variável z está entre os planos z = 0 e z = 1 - x - y;

Exemplo do Tipo 1:

• Para a variação do x e do y, projetamos E sobre o plano xy e obtemos



De onde podemos descrever tal região como do tipo 1:

$$D\{(x,y); 0 \le x \le 1 \text{ e } 0 \le y \le 1-x\}.$$

Podemos, também, descrevê-la como do tipo 2 (Faça!)



Exemplo do Tipo 1:

Portanto a região de integração é dada por:

$$E = \{(x, y, z) \mid 0 \le x \le 1, \ 0 \le y \le 1 - x, \ 0 \le z \le 1 - x - y\}$$

Essa descrição de *E* como região do tipo 1 nos permite calcular a integral como segue:

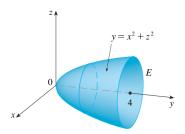
$$\iiint_{E} z \, dV = \int_{0}^{1} \int_{0}^{1-x} \int_{0}^{1-x-y} z \, dz \, dy \, dx = \int_{0}^{1} \int_{0}^{1-x} \left[\frac{z^{2}}{2} \right]_{z=0}^{z=1-x-y} \, dy \, dx$$

$$= \frac{1}{2} \int_{0}^{1} \int_{0}^{1-x} (1-x-y)^{2} \, dy \, dx = \frac{1}{2} \int_{0}^{1} \left[-\frac{(1-x-y)^{3}}{3} \right]_{y=0}^{y=1-x} \, dx$$

$$= \frac{1}{6} \int_{0}^{1} (1-x)^{3} \, dx = \frac{1}{6} \left[-\frac{(1-x)^{4}}{4} \right]^{1} = \frac{1}{24}$$

Exemplo do Tipo 2:

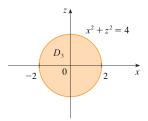
Calcule $\iiint_E \sqrt{x^2+z^2} \, dV$, onde E é a região limitada pelo paraboloide $y=x^2+z^2$ e pelo plano y=4.



A variação de y já foi dada : $x^2 + z^2 \le y \le 4$.

Exemplo do Tipo 2:

Vamos as variações de x e z. Projetamos E no plano xz e obtemos um círculo de raio 2:



Como é uma região circular, faremos a mudança para coordenadas polares.

Exemplo do Tipo 2:

$$\iiint_E \sqrt{x^2 + z^2} \, dV = \iint_{D_3} \left[\int_{x^2 + z^2}^4 \sqrt{x^2 + z^2} \, dy \right] dA = \iint_{D_3} (4 - x^2 - z^2) \sqrt{x^2 + z^2} \, dA$$

Apesar de essa integral poder ser escrita como

$$\int_{-2}^{2} \int_{-\sqrt{4-x^2}}^{\sqrt{4-x^2}} (4-x^2-z^2) \sqrt{x^2+z^2} \, dz \, dx$$

fica mais simples convertê-la para coordenadas polares no plano xz: $x = r \cos \theta$, $z = r \sin \theta$. Isso fornece

$$\iiint_{E} \sqrt{x^{2} + z^{2}} \, dV = \iint_{D_{3}} (4 - x^{2} - z^{2}) \sqrt{x^{2} + z^{2}} \, dA$$

$$= \int_{0}^{2\pi} \int_{0}^{2} (4 - r^{2}) r \, r \, dr \, d\theta = \int_{0}^{2\pi} d\theta \int_{0}^{2} (4r^{2} - r^{4}) \, dr$$

$$= 2\pi \left[\frac{4r^{3}}{3} - \frac{r^{5}}{5} \right]^{2} = \frac{128\pi}{15}$$